

Subprefeitura da Proposta	Sé
Nº da Proposta	2530
Título da Proposta	Revitalizar o território do riacho Jurubatuba Mirim
Órgão (Secretaria ou Subprefeitura) responsável pela Análise de Viabilidade	SVMA e Subprefeitura Sé

Nome do(a/os/as) Conselheiro(a/os/as) recorrente(s)*	Fábio Lúcio Sanchez Rosangela Zanon Monteiro Márcia Regina Miguel Rodrigues
---	---

* A interposição deste Recurso da Análise de Viabilidade é uma competência exclusiva de Conselheiros Participativos Municipais titulares, no exercício de seu mandato, nos termos do art. 6º, § 6º da Portaria SF nº 126, de 06 de maio de 2024.

ATENÇÃO:

- Esta Ficha de Recurso foi enviada a todos os Conselhos Participativos Municipais através dos emails institucionais;
- Serão consideradas apenas as Fichas de Recurso encaminhadas ao email **diapri@sf.prefeitura.sp.gov.br** e recebidas no período de 22 a 26 de julho de 2024;
- Uma vez recebidas, as fichas serão enviadas pela Secretaria Municipal da Fazenda às Secretarias e Subprefeituras Municipais responsáveis pelas análises de viabilidade, via Processo SEI.

RAZÕES DO RECURSO

(apresente as razões do recurso nesta lauda)

O CPM Sé - Conselho Participativo Municipal, vem respeitosamente por meio de seus conselheiros, interpor recurso da decisão da Subprefeitura Sé, que entendeu pela inviabilidade da proposta número 2530, apenas com o parecer da SVMA - Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. Conforme consta do portal Participe+ “A proposta foi encaminhada à SVMA, pela competência, que se manifestou por sua inviabilidade”. Ocorre que consultando a manifestação de SVMA se lê que a aludida Secretaria informa que “a proposta como formulada e, pelas características de urbanização da bacia do córrego Jurubatuba Mirim, não vislumbramos em que aspecto SVMA/CPA pode contribuir. Sugestão: encaminhar para SIURB.”

Desse modo, entende-se que não foram esgotadas as análises de viabilidade da proposta. Nesse sentido verifica-se que fazem parte da proposta: jardins, biovaletas, calçadas permeáveis. Tais itens, salvo engano, não são da competência de análise para execução de SVMA. Tendo em vista que são itens considerados como soluções baseadas na natureza para o enfrentamento das alterações climáticas em curso, faz-se necessário que mais secretarias competentes se manifestem a respeito da viabilidade da proposta, para que não haja vício na decisão.

Ademais, necessário que se esclareça que o território objeto da proposta apresenta áreas públicas que podem ser utilizadas para a implementação dos elementos propostos, em que pese algumas dessas áreas não estejam devidamente demarcadas.

O CPM Sé também requer que a Seclima - Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas opine sobre o estudo de viabilidade desta proposta, devido a necessidade desse olhar voltado para soluções baseadas na natureza. Considerada a realização de mais estudos, o CPM Sé solicita que sejam revistos os pareceres sobre a viabilidade da proposta e a análise técnica dos órgãos que vão executar cada um dos itens da proposta.

O território do riacho Jurubatuba Mirim vislumbra melhorias, dado que realmente trata-se de uma região bastante urbanizada, porém, a urbanização aparenta não ter seguido integralmente o regramento atual da cidade. Por exemplo, na parte baixa da rua André Gouveia há trechos com calçadas de tamanhos e larguras irregulares (talvez áreas públicas), que poderiam ser aproveitadas com pequenos jardins de chuva e arborização. Na parte alta, onde fora prevista uma praça circular, também poderia contar com vegetação em local onde hoje há asfalto. É desejável espécies vegetais de acordo com o Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (Planpavel), em conjunto com o Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU).

Devido a características excepcionais do território, há necessidade de encontrar outras soluções baseadas na natureza para o fundo de vale e regiões adjacentes para a proteção da nascente e do riacho Jurubatuba Mirim. A considerar que tratam-se de localidades, que vem perdendo a cobertura vegetal para dar lugar a edifícios, que subtraem a água do lençol freático.

A motivação desta proposta está ancorada em Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU (Organização das Nações Unidas), no eixo prioritário estabelecido pela Seclima sobre mudanças climáticas, correspondente ao ODS 13 - “Ação contra a mudança global do clima”. Também inspira-se no Plano de Ação Climática do Município de São Paulo 2020-2050 - Planclima SP, estruturado em cinco estratégias, cada uma com objetivos específicos de mitigação e adaptação diante das mudanças climáticas, que destaca como fundamentais para alcançar os resultados desejados para a cidade as estratégias “Adaptar a cidade de hoje para o amanhã” e “Mata Atlântica, precisamos de você!”. Dentre as 43 ações descritas no plano, a referida proposta poderia se encaixar em várias. Por exemplo:

“ AÇÃO 19 | Adaptar a cidade de hoje para o amanhã Promover a melhoria da qualidade ambiental do Município de São Paulo na perspectiva dos impactos da

mudança do clima. A PMSP deve empreender ação política, compatível com a dimensão de sua potencialidade e de seus problemas, no combate à poluição do ar e das águas, à contaminação dos solos e das águas subterrâneas, à deterioração da biodiversidade e à degradação ambiental em todas as suas formas.”

“AÇÃO 24 | Adaptar a cidade de hoje para o amanhã Requalificar os espaços públicos viários de modo a favorecer a caminhabilidade, as atividades ao ar livre, a cultura e a convivência. Implementação de intervenções urbanísticas em logradouros públicos, redesenhando as vias com a finalidade de melhorar a caminhabilidade e o bem-estar do pedestre. Integra soluções baseadas na natureza (SbN), como arborização, jardins de chuva etc., que beneficiam o conforto térmico, aumentam a permeabilidade e favorecem a drenagem pluvial. Viabiliza espaço para a circulação e também para atividades ao ar livre, cultura, convivência, recreação, arte e lazer.”

“ AÇÃO 37 | Mata Atlântica, precisamos de você! Promover o plantio de árvores nativas resilientes às mudanças climáticas de maneira a proteger a biodiversidade e promover a melhoria do conforto térmico na cidade. Promover o aumento e a melhor qualificação da arborização urbana, com o plantio de espécies resilientes às mudanças climáticas, em conformidade com o Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU) e Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (Planpavel) de modo a proteger a biodiversidade na cidade e favorecer a adaptação a eventos extremos de calor e precipitação.”

“AÇÃO 39 | Mata Atlântica, precisamos de você! Proteger e requalificar nascentes e cursos d’água. Coordenação das ações da PMSP para proteção e requalificação de córregos e nascentes, com soluções baseadas na natureza (SbN). A proteção das nascentes será incrementada por intervenções físicas ou estruturais.”